

QUESTÃO 58

Em 1872, havia mais de 1 milhão de votantes, correspondentes a 13% da população livre. Em 1886, votaram nas eleições parlamentares pouco mais de 100 mil eleitores, ou 0,8% da população total. Houve um corte de quase 90% do eleitorado. O dado é chocante, sobretudo se lembrarmos que a tendência de todos os países europeus da época era na direção de ampliar os direitos políticos. O mais grave é que esse retrocesso foi duradouro. A Proclamação da República não alterou o quadro.

CARVALHO, J. M. *Cidadania no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (adaptado).

De acordo com o texto, a participação no processo eleitoral brasileiro após a Reforma de 1881 sofreu uma variação que se explica pela

- A** restrição de gênero.
- B** exclusão de imigrantes.
- C** comprovação de domicílio.
- D** exigência da alfabetização.
- E** obrigatoriedade do sufrágio.

Assunto : História do Brasil - Período Imperial - Segundo Reinado

Durante o Segundo Reinado, o Império brasileiro enfrentou uma crise política sem precedentes. Grupos que antes apoiavam a monarquia, como os grandes produtores de café e os altos oficiais do exército, começaram a demonstrar insatisfação, o que gerou dúvidas sobre a continuidade do regime monárquico.

Para tentar manter o poder nas mãos da elite tradicional, o governo realizou uma reforma eleitoral. Essa mudança passou a exigir que os eleitores fossem alfabetizados, o que impedia que pessoas de origem humilde — mesmo aquelas que haviam enriquecido — tivessem acesso ao direito de voto. Com isso, o sistema político continuou favorecendo os grupos aristocráticos e conservadores, mantendo o elitismo no Brasil Império.

Item: D